



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91.	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2			CEP 69042-490

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Maria Simone Araújo de Moraes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho 7426- CRESS 7426
E-mail servsocialfamilia@larbatistamaneaus.org	Contato 993961162

3. OUTROS PARTÍCIPES (NÃO SE APLICA)

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone



4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1-Descrever a evolução do trabalho da instituição a partir da sua fundação:

Enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, no ano de 1989 socializou o sonho e logo foi o sonho de todas as mulheres batistas, de cuidar crianças desnutridas, com suas mães, uma a uma. Acolhendo crianças em sofrimento, fome e maus-tratos, com o índice de mortalidade infantil no Amazonas. Foram dois anos trabalhando, fazendo campanhas, carnês de contribuição, bazar e chás beneficentes, para que juntos pudessem concretizar esta empreitada. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno e ao longo de cinco anos com a ajuda de todos até construir o prédio, que concretizava então o sonho.

Fundada em 1996, o Lar Batista Janell Doyle, iniciou suas atividades ofertando o Programa de Acolhimento a Crianças e Adolescentes em risco social e pessoal, na faixa etária de 0 a 12 anos. Após 3 anos de trabalho a entidade foi reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/99.

No ano de 2001, recebeu a inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001, e neste mesmo ano, implantou o Programa Sócio-Familiar, com objetivo de atender as famílias, tendo como foco crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio de ações socioeducativas visando sua proteção, socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003, foi reconhecida com o Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007 e obteve o Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011. Recebeu Reconhecimento com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social. O mais recente reconhecimento recebido foi a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, no ano de 2015.

Nossa Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças em situação de risco, vulnerabilidade social e seus familiares, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Nossa Visão – Ser reconhecido como entidade beneficente de Assistência Social de referência em qualidade de atendimento e acolhimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Nossos Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Esperança e Família.

O público alvo do Programa Sócio Familiar são famílias com crianças e adolescentes, na faixa etária, de 0 a 17 anos incompletos, cujo território tem o contexto de ausência e precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, resultando em fragilização de vínculos, situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social.

Em relação ao critério de atendimento, estão às crianças e adolescentes: I - em situação de isolamento; II - trabalho infantil; III - vivência de violência e, ou negligência; IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; V - em situação de acolhimento; VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; VII - egressos de medidas socioeducativas; VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.



Ao longo dos seus 20 anos, o Lar Batista Janell Doyle, já acolheu, integralmente, mais de 650 crianças e adolescentes com seus direitos violados e ainda em condição de vulnerabilidade social atendeu cerca de 1000 (mil) famílias. Nos dois últimos anos (2015 e 2016), o **Programa Sócio-Familiar** é ofertado para crianças e adolescentes com perfil de vulnerabilidade pessoal e social. O serviço possui caráter preventivo, sendo realizado, diariamente, por meio de atividades socioeducativas, direcionado na área da educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitária e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

Caracterização do entorno:

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o **Levantamento socioterritorial da área de abrangência**, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, sendo:

- **Área da Saúde:**

Unidade Básica de Saúde/UBS Mauazinho

Contato: 99385-6612 Diretora Lucimeyre Viana Martins Guimarães

Papel desempenhado: Promover e proteger a saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Parceria: Com esta unidade, temos uma parceria de cooperação, aos usuários identificado pela equipe psicossocial do projeto, que necessitam de atendimento: clínico, realização de exames, vacinas, curativo, bem como palestras de prevenção a DST's, Saúde do Homem; Saúde da Mulher e Higiene bucal e pessoal.

- **Área da Educação:**

- 1) **Escola Municipal Ana Maria Souza Barros**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

- 2) **Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental

- 3) **Escola Estadual Profa. Berenice Martins**

Papel desempenhado: Oferece Fundamental e Médio

- 4) **Escola Municipal Nova Vida**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adulto

- 5) **Escola Municipal Padre Ruiz Rua**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental



- **Rede de Proteção**

Conselho Tutelar da Zona Leste I

Contato: 99264-6999/ 99255-6086 Conselheiros: Áurea Leitão e Aldemir Malabi

Papel desempenhado: Atender as crianças e adolescentes e seus responsáveis, zelando pelo cumprimento dos seus direitos, conforme o artigo 136. do parágrafo I ao XI do ECA.

Parceira: Participação do Conselho Tutelar para possíveis encaminhamentos, na identificação de crianças e adolescentes, em situação que configurem: trabalho infantil, exploração sexual e situação de rua, ou outro direito violado.

Polícia Militar do Amazonas /29ª Companhia Interativa Comunitária CICOM

Contato: Capitão/Comandante Nilzomar Filho 98842-1752

Papel desempenhado: Segurança Comunitária, policiamento ostensivo e preventivo

Parceria: firmada quanto o apoio nos eventos comunitários e no pronto atendimento a nossa solicitação.

- **Área da Assistência**

CRAS da Lagoa do Japiim

Contato: 99110-1392 Coordenadora Silvia Leão

Papel desempenhado: Centro de referência ao bairro do Mauzinho, oferta serviços de proteção básica, porta de entrada para o cidadão acessar seus direitos socioassistenciais.

Parceria: firmada com referência ao Cadastro Único, como porta de entrada aos Programas de Transferência de Renda para famílias ou pessoas de baixa renda: Bolsa Família, BPC – Benefício de Prestação Continuada para idosos e deficientes.

CREAS/ Lagoa do Japiim

Contato: 99210-0220 Coordenadora D. Maria José

Papel desempenhado: Atendimento Especializado em Assistência Social

Parceria: Sendo este CREAS a unidade de Referência da área de abrangência do projeto, a parceria se dar através do recebimento dos encaminhamentos da demanda identificada, formando o Sistema de Garantia de Direitos.

Cozinha Comunitária Vila da Felicidade

Contato: 99330-2179 Coordenadora Amanda Luciana Contente

Papel desempenhado: complemento alimentar e nutricional.

Parceria: Receber os encaminhados identificados.

Entre as VULNERABILIDADES apontadas pelo levantamento, elencamos algumas situações de violação de direito e vulnerabilidade, sendo as mais expressivas identificadas: 39% Tráfico e Consumo de



drogas, 19% Desemprego, 18% Violência, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino, 9% Falta de Segurança Pública e 6% Falta de acesso à Saúde Pública.

A pobreza é evidente em toda a extensão do bairro, parte significativa da população vive em condições precárias de moradia e infra-estrutura. Um significativo número de casas encontra-se em áreas de risco, próximas a Igarapés, os tipos de domicílio predominantes são normalmente de alvenaria e de madeira, desprovidos de estéticas e padrões urbanísticos, com um considerável número de famílias vivendo em condições abaixo a linha da pobreza.

Quanto as POTENCIALIDADES, apesar do bairro ainda ser considerado como “área vermelha” nos indicadores de criminalidade, o Mauzinho, registra redução de 70% nos índices de homicídio e de 51% nas ocorrências de roubos, de janeiro a abril deste ano, em comparação com igual período do ano passado (Dados da Secretaria Executiva do Ronda no Bairro, vinculada à Secretaria de Estado da Segurança Pública/SSP), com isso, mostrando uma melhora significativa no aspecto social. No bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, podendo ser considerado uma potencialidade quanto à promoção ao resgate e a valorização das culturas, no que tange a culinária e o artesanato local.

Outro fator de relevância é a localização do bairro, apesar de está afastado geograficamente das zonas centrais, o mesmo está localizado ao lado do Porto da Ceasa, um dos principais portos da cidade de Manaus, sendo considerada porta de entrada e saída de pessoas e mercadorias que movimentam a economia da capital, assim, podendo ser visto como potencial turístico, mas que a comunidade local ainda não desenvolve.

Reconhecendo a potencialidade do bairro o Lar Batista Janell desenvolve o **Projeto “Eu amo o Mauzinho”**, realizando ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauzinho I e II do Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade, delegacia, entre outras, com reuniões quinzenais, que possibilitam a criação de espaços com a comunidade para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social, as possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

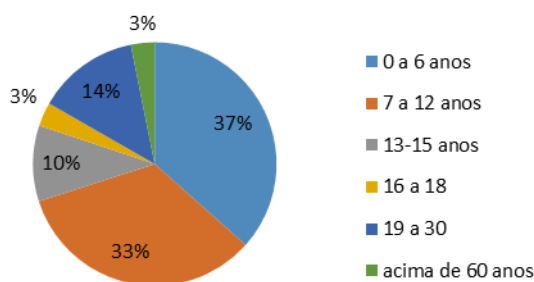
Caracterização do público atendido na OSC

Conforme **“Levantamento do Público Atendido no Programa Sócio-Familiar – 2016, do Lar Batista Janell Doyle”**, que atualmente é integrado por cerca de 150 famílias que residem no entorno, à **caracterização** dessa parcela mostra o seguinte perfil:

Em relação à faixa etária dos usuários (figura 1), o maior grupo atendido está na faixa etária de 0 a 6 anos com percentual de 37% relativos aos atendimentos, seguido de 33% o grupo de 7 a 12 anos, 14% 19 a 30 anos, 10% de 13 a 15 anos e com o mesmo percentual de 3% aos grupos com faixa etária de 16 a 18 anos e os com idade acima de 60 anos.



Figura 1

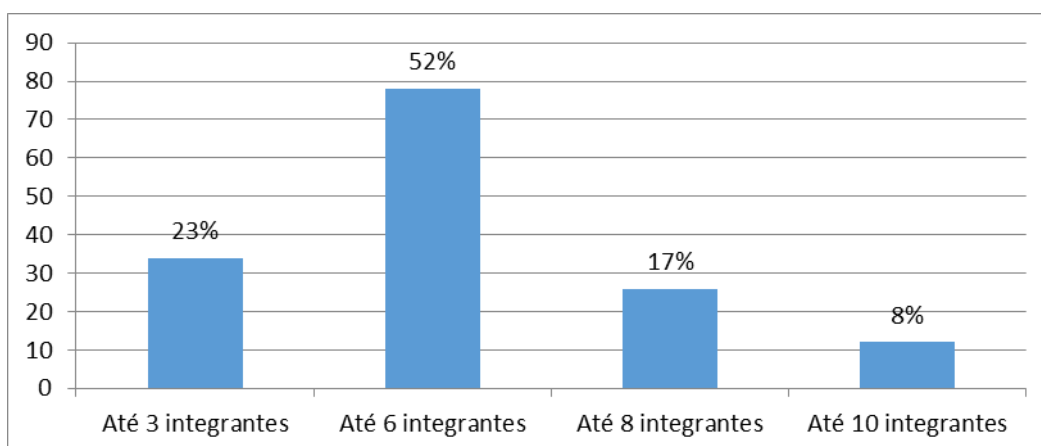


Os primeiros anos de vida, especialmente os três iniciais, são os mais importantes para a vida saudável de uma criança, conforme comprovam pesquisas com base dos neurologistas e psicólogos. As experiências acumuladas nesses anos repercutem para sempre. Por isso, é importante que a sociedade entenda a importância desse período e reconheçam a necessidade do desenvolvimento correto do cérebro infantil nessa fase.

A estimulação de crianças desde as idades mais precoces – particularmente aquelas em situação de risco ou vulnerabilidade social – aumenta seu potencial para o crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. As experiências de programas de promoção de desenvolvimento infantil mostram um impacto proporcionalmente maior com crianças em situações de vulnerabilidade. Por isso, trabalhar com programas e projetos de estímulo ao desenvolvimento infantil com famílias em situação de pobreza produz um benefício muito grande para suas crianças e aumenta as oportunidades delas na vida. Assim, os programas integrados de desenvolvimento infantil podem ser a mais efetiva e simples intervenção para ajudar crianças, famílias, comunidades e nações a quebrar o ciclo de pobreza intergeracional.

O perfil do grupo familiar (figura 2), referente ao corte apresentado na pesquisa, mostrou que 52% das famílias são formadas em média por 6 integrantes, seguido de 23% até 3 integrantes, 17% com composição de 8 integrantes e 8% formado por 10 integrantes.

Figura 2

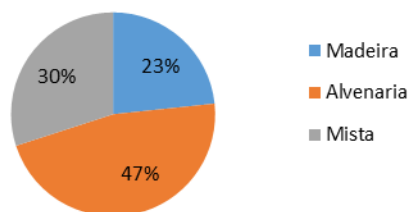




Em relação à Especificidades sociais, étnicas ou culturais apresentadas pelas famílias atendidas, as mesmas configuram-se em famílias de baixa renda, cuja pobreza, exclusão social e desigualdade são problemas encontrados na comunidade. É importante ressaltar, que a comunidade recebe forte influência da cultura indígena uma vez que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, tornando um forte ponto de referência cultural do bairro, no que tange a culinária, artesanato e costumes.

Quanto às condições habitacionais dos usuários (figura 3), os dados apontam que 47% das construções são de alvenaria, seguidos de 30% de construções mistas (alvenaria e madeira), e por último 23% dos dados levantados indicam famílias que residem em construções de madeira.

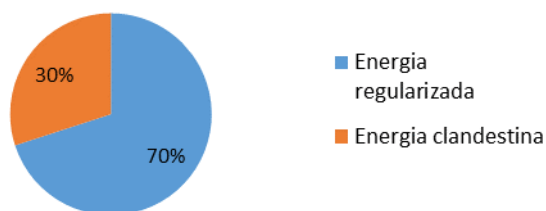
Figura 3



Moradia é uma das necessidades básicas do ser humano, que constrói casas para se abrigar do sol, da chuva, do calor e do frio. São muitos os tipos de moradia e eles variam de acordo com o modo de vida das pessoas de cada lugar. Em particular no bairro Mauazinho, ainda existem muitas casas de madeira, não oferecendo segurança, pois, geralmente, são construídos em terrenos inadequados, com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira, papelão e compensado.

No acesso por essas famílias a Energia Elétrica (figura 4), os dados indicam que 100% desse público tem acesso à energia elétrica, porém destes, 70% possui energia de forma regularizada, enquanto 30% de maneira clandestina. No Amazonas, existem cerca de 300 mil consumidores de Energia Elétrica, este número aumentou consideravelmente, devido ao apoio do Governo Federal com o programa “Luz para Todos”.

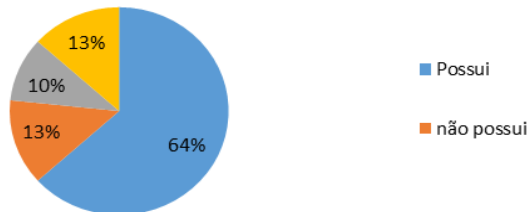
Figura 4





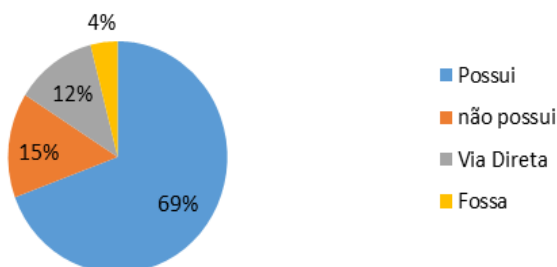
A respeito do acesso a água canalizada, a figura 5, traduz que cerca de 64% das famílias atendidas pelo Lar Batista Janell Doyle, possuem água potável para o consumo, em contrapartida 13% não possuem e 13% possuem água de poço para atender suas necessidades básicas. Nesse mesmo íterim, existe a parcela de 10% que possui água potável de forma clandestina.

Figura 5



No que diz respeito ao acesso ao escoamento sanitário (figura 6), necessário para uma vida digna, a amostragem indica que 69% possui esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de rejeitos, em um a parcela de 15%, percentual este considerado alto, pois atualmente existe uma grande preocupação pelo Poder Público, quanto ao saneamento básico e suas formas de irradiação de doenças. É comum ainda, encontrarmos famílias que utilizam fossas sanitárias para eliminação de seus dejetos, contabilizando cerca de 4%. Conforme exposto anteriormente, devido ao fato do bairro ter sido criado de forma não planejada, existe ainda, mesmo na atualidade, cerca de 12% que lançam o esgoto diretamente nas ruas, ou igarapés

Figura 6



Este fato contribui de forma grandiosa para a poluição ambiental das nascentes próximas, prejudicando também o solo, através da contaminação. A exposição direta em vias públicas acarreta o aumento do índice de várias doenças que prejudicam a saúde e o bem estar das pessoas que residem nas localidades que não possuem rede de esgoto.

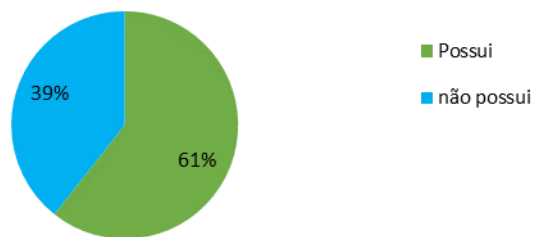
A questão da Acessibilidade é outro fator importante a ser considerado, tendo em vista a importância que tem a acessibilidade para tornar as moradias mais confortáveis e seguras para as Pessoas



Com Deficiência/PCD. Diante disto, realizamos uma amostragem com as famílias do Programa Socioeconômico, e foi constatado que entre as famílias que possuem membros PCD, nenhuma família possui residências com nenhum tipo de mecanismo facilitador em suas residências, concluindo que tais pessoas conviverem com restrições e certa dificuldade quanto à locomoção.

É de suma importância destacar que no quesito Área de Risco (Desabamento e Alagamento – figura 7), 61% dos entrevistados informaram que residem em locais considerados críticos e com riscos de desabamentos ou alagamentos. Existem as famílias que não consideram que residem em locais de risco, chegando ao percentual de 39%.

Figura 7



O bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. A ocupação desordenada do espaço resultou na invasão de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés. Tal fato é o condicionante principal para este índice bastante alto de pontos críticos e áreas de riscos.

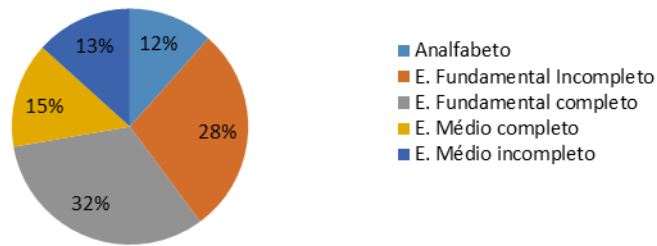
A segurança Pública ainda é um fator vulnerável do bairro, apesar da redução de 70% nos índices de homicídios, o bairro Mauazinho, saiu da lista dos lugares mais perigosos da cidade. Fora da chamada 'área vermelha', os moradores querem programas sociais, urbanização e geração de renda para retirar as famílias da degradação social.

Mesmo com dados que indicam uma melhora na violência na região, a maioria da população ainda classifica a localidade como área de alto índice de conflitos ou violências. Desta forma, a amostragem realizada somente ratifica este pensamento da população, indicando que 80% acredita morar em local violento ou de alto grau de conflitos. Com base na discussão em epígrafe, uma pequena parcela de 20% dos escutados, registram que não consideram o local em que vivem violento ou sob a influência de conflitos.

As condições educacionais do bairro (figura 8) refletem o fato de o bairro ser considerado um bairro com alto teor de vulnerabilidade social, pois a maioria da população possui somente o ensino fundamental, cerca de 32% das famílias atendidas, o que explica o fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa desempregada. Os índices mostram que 28% possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto e 12% compõem o índice dos analfabetos.



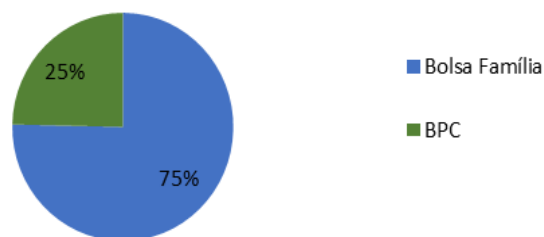
Figura 8



Devido a essa pouca escolaridade da maioria da população, muitos conseguem subempregos e recebem baixos salários, por causa da baixa capacitação profissional. O Mercado informal cresce de forma surpreendente devido a este fato, fazendo com que muitos permaneçam na informalidade por não possuir qualificações necessárias para o mercado formal.

A maioria das famílias atendidas relata que estão inseridas em algum Programa Social (figura 9) do Governo Federal, Estadual ou até mesmo Municipal.

Figura 9



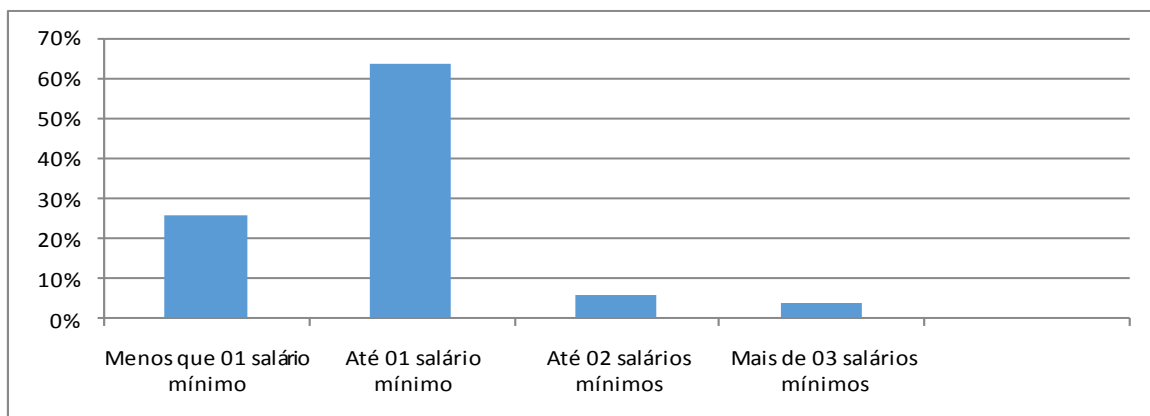
Os principais programas que contribuem com estas famílias na questão de complementarem a renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda de algumas pessoas, são o Programa Bolsa Família (PBF), que atende segundo o levantamento cerca de 75% das famílias, e o Benefício da Prestação Continuada (BPC) que beneficia cerca de 25% das pessoas inseridas em nosso Programa Socioeconômico.

Quando verificamos a renda das famílias assistidas, os dados mostram que 30% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 50% trabalham exercem trabalho informal e 20% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa.

Quanto ao recebimento (figura 10) observou-se que: 26% ganham abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos.

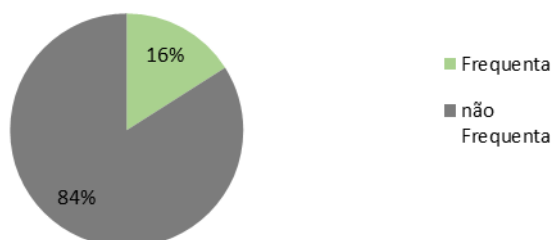


Figura 10



A comunidade tem histórico anteriores de lutas e reivindicações por melhores condições de vida no bairro, assim como, diminuição da violência e suas mazelas, sempre esteve engajada na questão da representação política e na defesa de interesses coletivos. Mas a amostragem nos diz que a maioria da população que é atendida no socioeconômico não participa de nenhuma entidade de representação social, cerca de 84% dos entrevistados.

Figura 11



Hoje o bairro conta 02(dois) conselheiros tutelares eleitos pela comunidade, além de Associações Comunitárias do Mauzinho I e II, Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade. Historicamente os seres humanos entenderam que sozinhos não teriam chance de sobreviver e enfrentar as dificuldades que por ventura aparecessem, sendo necessário o agrupamento para melhor administrar as situações adversas. As associações são meio pelos quais a população enfrenta dificuldades e luta por melhorias, pois o grito de socorro ecoa com maior intensidade quando gritado por muitos.

Reconhecendo a potencialidade do bairro o Lar Batista Janell desenvolve o **Projeto “Eu amo o Mauzinho”**, realizando ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários, com reuniões quinzenais, que possibilitam a criação de espaços com a comunidade para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a



Política de Assistência Social, as possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

Entre as VULNERABILIDADES apontadas pelo levantamento, elencamos algumas situações de violação de direito e vulnerabilidade, sendo as mais expressivas identificadas: 39% Tráfico e Consumo de drogas, 19% Desemprego, 18% Violência, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino, 9% Falta de Segurança Pública e 6% Falta de acesso à Saúde Pública.

A pobreza é evidente em toda a extensão do bairro, parte significativa da população vive em condições precárias de moradia e infra-estrutura. Um significativo número de casas encontra-se em áreas de risco, próximas a igarapés, os tipos de domicílio predominantes são normalmente de alvenaria e de madeira, desprovidos de estéticas e padrões urbanísticos, com um considerável número de famílias vivendo em condições abaixo a linha da pobreza.

As POTENCIALIDADES/HABILIDADES são vistas quando os usuários atendidos buscam subsídios para sua reorganização e resgate de suas funções básicas, essa potencialidade é percebida pelo interesse que os usuários apresentam quando participam das ações dos grupos de convivência e socialização. O impacto social é mensurável, qualitativamente, quando os mesmos se apropriam das informações, trazendo denúncias e se empoderando da sua posição enquanto sujeito de direitos.

Usuários orientados e ampliação do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, traduzindo assim, a relevância da execução das ações uma vez que as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações. No mesmo sentido, é importante destacar a relevância do contexto histórico nessa construção, pois as condições objetivas da vida interferem diretamente na forma como as pessoas se constituirão como sujeitos sociais, ou seja, nas escolhas que farão ao produzir e reproduzir a vida social.



5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO: Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertando Serviço de Apoio Socioeducativo em meio aberto a crianças e adolescentes.

TÍTULO:

Projeto “SONHO DE CRIANÇA”

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: Setembro/2017

Término: Março/2018

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar Serviço de Apoio Educativo em meio aberto, por meio estruturantes do Projeto Sonho de Criança, para 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 17 anos incompletos, que encontram-se em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, a fim de complementar o trabalho social e atividades socioeducativas, na área da educação, esporte, recreação, cultura, e artes, espiritualidades, saúde e cidadania, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade e risco social.

DADOS BANCÁRIOS:

001 – Banco do Brasil S.A

Agência 1208-4C/C 072028-3

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Conforme o censo de 2010¹ a área de abrangência do Lar Batista Janell Doyle, localizado na Zona Leste ne Manaus, consiste nos seguintes bairro e comunidade: **Mauzinho / Armando Mendes / Distrito Industrial II (Conjunto Residencial Lula / Cidadão IX / Comunidade Parque Mauá / Loteamento Jardim Mauá / Comunidade da Sharp)**, tem sua estrutura etária de 33,48% de crianças e adolescentes de menos de 15 anos, 64% de adolescentes de maior de 15 anos, jovens e adultos e 2,5% de idosos.

Segundo dados do IBGE (2011)², 30% das violações de direitos sofridas por crianças e adolescentes é referente a exploração sexual, a segunda maior violação representada por 11% de negligencia e maus tratos, o uso de drogas é de 9%, a evasão escolar é de 8,7%, habitação precária de 6%, atos infracionais praticados por adolescentes 5% e abuso sexual é representado por 3%;

Dados do SIPIA (2014)³, revelam índice de denúncias das violações contra os direitos extremamente alarmante, visto que no período de 01/01/2009 a 11/07/2014 registrou-se no Brasil: 10.635 casos de violação do direito a convivência familiar e comunitário, seguindo 6.921 casos de violação do direito a educação, cultura, esporte e lazer; 2114 casos de violação do direito à vida e à saúde; 12,072 casos de violação do direito à liberdade, respeito e dignidade e 2823 casos de violação do direito a profissionalização e proteção no trabalho.

No bairro Mauzinho seus registros não diferem ao nacional, quando os índices mostram que 28% da população possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto, com isso refletem o fato de o bairro ser considerado com alto teor de vulnerabilidade social, o que explica o fato da maioria dos usuários possuírem baixos salários e uma grande massa desempregada.

¹ Dados Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_udh/21495.

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, site www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011.

³ Sistema de Informações para a Infância e adolescência, site www.sipia.gov.br



Quanto à renda familiar observou-se que: 26% recebem abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos. Quanto à inserção nos Programas Sociais de Governo, cabe ressaltar, que as famílias afirmam que estes programas contribuem na complementaridade na renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda. Segundo a amostragem, 75% das famílias recebem o Benefício Bolsa Família (PBF) e 25% são beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (BPC),

Outro fator analisado foi à dimensão territorial, ou seja, por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas, postos de saúde, hospitais que não atendem a demanda do bairro, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o CRAS de referencia está localizado no bairro Japiim que fica localizado na Zona Sul da capital.

De fato, a pesquisa mostrou que as políticas de transferência de renda não atingiam ainda toda a população necessitada. Porém, constatou-se também que essa política está bem direcionada: uma vez que 82% recebem o benefício encontravam-se no público alvo.

Em 20 anos de efetivação de serviços prestados pelo Lar Batista Janell Doyle, muitos foram marcados por impasses, problematizações, inquietações e tensionamentos em seu cotidiano. Entre estes, o que mais preocupantes estavam voltados à violação dos direitos humanos fundamentais, levando-nos a problematizar se realmente os direitos estavam sendo assegurados, garantidos e efetivados.

As mediações compreendiam disputas na concepção de atendimento, diante de muitos pedidos e solicitações dos conselheiros tutelares da área, escolas, UBS e da própria comunidade através de denúncias, com demandas de abuso sexual de crianças e adolescente; famílias em situação de rua, vulnerável no porto da Ceasa; uso de drogas dentro do ambiente escolar, crianças com quadro de desnutrição severa, diagnosticada na UBS do Mauazinho; entre outras situações de violação de direitos. Neste cenário contraditório imprimiu a necessidade da **implantação do Projeto Sonho de Criança**, com propostas de pensar estratégias, possibilidades e mediação importante para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho da defesa e garantia dos direitos deste público, crianças e adolescentes, considerados legalmente como prioridade absoluta.

A proposta tem como metodologia o caráter socioeducativo, com ações diferenciadas, de forma artística, educacional, esportiva e recreativa, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

Entre os procedimentos norteados pelo projeto, estão: pressupostos éticos, conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos operativos, sendo: por meio de serviço realizado em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, as intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, e proteção social. Cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos.

Entre os impactos sociais, o **Projeto Sonho de Criança** produz um benefício muito grande para suas crianças e adolescentes, uma vez que aumenta as oportunidades delas na vida. Assim, podem ser a mais efetiva e simples intervenção para ajudar crianças, famílias, comunidades e nações a quebrar o ciclo de pobreza intergeracional, justificando assim sua execução, trazendo a ética e respeito à dignidade,



diversidade e não discriminação, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações e risco social.

Em caso de continuidade do projeto, depois de findo o término do fomento, sua manutenção será através de parceiros que o Lar Batista Janell Doyle tem firmado com:

- **Instituições Religiosas: Primeira Igreja Batista de Manaus; Igreja Batista Missionária Emanuel; Igreja Batista do Japiim; Igreja Batista Constantinópolis; e Comunidade Viva.**

Origem das fontes de recursos: Contribuições dos membros.

Destinação: Custear manutenção, energia, reparos e aquisição de material permanente.

- **Secretaria Municipal de Educação – SEMED**

Origem das fontes de recursos: Verba Municipal com cedência de professores.

Destinação: disposição de 07 (sete) professores de educação infantil, que contribui na educação complementar das crianças e adolescentes.

- **Secretaria Municipal da Mulher, de Assistência Social e Direitos Humanos- SEMMASDH / FMDCA/CMDCA**

Origem: Recursos de Imposto de Renda direcionados ao Fundo da criança e do adolescente

Destinação: Compra de leite, fraldas, medicamentos, diárias de cuidadores quando a necessidade de internação de crianças em hospitais, reparos e manutenção da entidade.

- **Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA**

Origem: Verba Municipal através do Programa Leite do Meu Filho.

Destinação: Complemento alimentar de leite para os bebês

- **Fundo de Promoção Social – FPS**

Origem: Repasse financeiro através de convênios

Destinação: Aquisição de automóveis para transporte dos acolhidos, assim como para auxiliar nas compras e doações.

- **Promoção própria; Campanhas e eventos beneficentes**

Origem das fontes de recursos: Compra de ingressos, apadrinhamento financeiro

Destinação: Custear manutenção, reparos e aquisição de material permanente

- **Doações externas**, sendo os principais:

Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas / VEMEPA,

Origem das fontes de recursos: Penas pecuniárias

Destinação: Aquisição de material permanente

Parceria com Programa Mesa Brasil

Origem das fontes de recursos: doações de empresas do ramo alimentício.

Destinação: Melhoria da alimentação, sendo beneficiado com doações de hortifrúti

Panificadora Santa Rosa

Origem das fontes de recursos: Vendas de alimentos

Destinação: Melhoria da alimentação, com doações diárias de Pães

Amazongás

Origem das fontes de recursos: Venda de derivados de petróleo

Destinação: Melhoria da alimentação, através da doação de 02 botijas P-42/mês.



OBJETIVO GERAL

Prestar atendimento em Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e risco pessoal e social, na faixa etária de 0 a 17 anos, ofertado por meio de um serviço preventivo, envolvendo as seguintes áreas: educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, visando a participação social, o convívio familiar, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações e risco social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, por meio de orientação dos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.
- Proporcionar atividades sócio-educativas, culturais e recreativas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, direcionadas para os grupos de convivência: criança e adolescentes;
- Favorecer atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades, talentos e a formação cidadã.

PÚBLICO-ALVO

O projeto atenderá a 120 usuários, sendo: 50 Crianças até 06 anos, 50 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, 20 Adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;

METAS

Propiciar para 75% de crianças e adolescentes, espaços de convivência, restabelecendo os vínculos familiares e comunitários.

Realizar 80% das atividades Socioeducativas direcionados as crianças e aos adolescentes atendidas pelo projeto.

Desenvolver nos adolescentes potencialidades, estimulando em 75% destes, o interesse nas participações das atividades propostas.



6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
01. Propiciar para 75% de crianças e adolescentes, espaços de convivência, restabelecendo os vínculos familiares e comunitários.	1.1 Realizar atividades sócio educativas com crianças de forma a desenvolver a habilidade de socialização, convivência e participação comunitária por meio de oficinas lúdicas, considerando os subeixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres; direito de ser protagonista.	1.1.1 Atividades: 15 (quinze) Oficina de Artes plásticas - DESENHO CH: 45 minutos/atividade Dia: 2ª, 4ª e 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças Profissionais envolvidos: Educador Social	Crianças até 06 anos	50	Set/2017	Mar/18
		1.1.2 Atividades: 15 (quinze) oficina TEATRO CH: 45 minutos/atividade Dia: 2ª a 6ª feira Turno: Matutino e vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças Profissionais envolvidos: Educador Social	Crianças até 06 anos	50	Set/2017	Mar/18
		1.1.3 Atividades: 15 (quinze) Oficina DRAMATIZAÇÃO CH: 45 minutos/atividade Dia: : 3ª a 6ª feira Turno: Matutino e vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças Profissionais envolvidos: Educador Social	Crianças até 06 anos	50	Set/2017	Mar/18
		1.1.4 Atividades: 20 (vinte) Oficina de Contação de Estória CH: 45 minutos/atividade Dia: : 2ª a 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças Profissionais envolvidos: Educador Social	Crianças até 06 anos	50	Set/2017	Mar/18
		1.1.5 Atividades: 20 (vinte) Oficina de Brincadeiras Dirigidas CH: 45 minutos/atividade Dia: 2ª a 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças Profissionais envolvidos: Educador Social	Crianças até 06 anos	50	Set/2017	Mar/18



Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
2. Realizar 80% das atividades Socioeducativas direcionados as crianças e aos adolescentes atendidas pelo projeto.	2.1- Realizar atividades sócio educativas com crianças e adolescentes de forma a desenvolver a sociabilidade e participação comunitária por meio de oficinas lúdicas, recreativas e artes plásticas, os subeixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres; direito de ser protagonista.	<p>2.1.1 Atividades: 04 Oficinas lúdicas com base nos temas transversais</p> <p>CH: 45 minutos cada atividade Dia: 4ª a 5ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças e adolescentes Profissionais envolvidos: Educador Social</p> <p>Serão trabalhados os seguintes temas: 1º Tema: Cultura de Paz 2º Tema: Violações de direitos 3º Tema: Auto cuidado 4º Tema: Auto-responsabilidade da vida diária e meio ambiente.</p>	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 06 a 15 anos	50	Set/2017	Mar/18
		<p>2.1.2 Atividades: 13 (treze) Oficinas de jogos esportivos e lazer</p> <p>CH: 45 minutos cada atividade Dia: 2ª, 4ª a 5ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças e adolescentes Profissionais envolvidos: Educador Social</p>	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 06 a 15 anos	50	Set/2017	Mar/18
		<p>2.1.3 Atividades: 20 (vinte) Oficinas de Artes plásticas - DESENHO</p> <p>CH: 45 minutos/atividade Dia: 2ª, 4ª e 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças e adolescentes Profissionais envolvidos: Educador Social</p>	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 06 a 15 anos	50	Set/2017	Mar/18
		<p>2.1.4 Atividades: 08 (oito) Encontros de Vivencia</p> <p>CH: 02 horas/cada encontro Dia: 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino Quantidade de atendimento: 2 turmas com 25 crianças e adolescentes Profissionais envolvidos: Educador Social</p>	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 06 a 15 anos	50	Set/2017	Mar/18



Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
3. Desenvolver nos adolescentes potencialidades, estimulando em 75% destes, o interesse nas participações das atividades propostas.	3.1- Realizar atividades de fortalecimento de vínculos e convívio social, que reconhece o adolescente como sujeito de direito em formação, com efetiva participação em sua comunidade, por meio de Rodas de Conversa com temas transversais: Adolescência e Saúde (Sexualidade e Gravidez na Adolescência, Prevenção e Uso abusivo de Drogas) Adolescência e Trabalho (Elaboração de Currículo, Como se comportar em entrevista, Menor Aprendiz) Oficinas de tecnologias da comunicação e informação (Redes Sociais)	3.1.1 Atividades: 08 (oito) Rodas de Conversa CH: 02 horas/cada roda Dia: 3ª feira Turno: Vespertino Quantidade de atendimento: 20 usuários Profissionais Envolvidos: Assistente Social e Psicologia	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 17 anos	20	Set/2017	Mar/18
		3.1.2 Atividades: 02 Oficinas Temáticas Turno: Vespertino Dias da Semana: 3ª feira CH: 2 horas/Dia Profissionais Envolvidos: Assistente Social Temas a serem trabalhados: 1º tema: Elaboração de Currículo 2º tema: Como se comportar em entrevista	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 17 anos	20	Set/2017	Mar/18
		01 Palestra sobre Lei da Aprendizagem Dia: 3ª feira CH: 02 horas Profissionais Envolvidos: Psicóloga e parceiros da REDE.	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 17 anos	20	Set/2017	Mar/18
		01 Workshop sobre tecnologias da comunicação e informação Dia: 3ª feira CH: 02 horas Profissionais Envolvidos: Psicóloga	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 17 anos	20	Set/2017	Mar/18



7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Projeto “**SONHO DE CRIANÇA** ” é voltado para crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Pelas características peculiares do grupo, serão consideradas as vulnerabilidades sociais de cada ciclo etário, das circunstâncias de risco, e da violência que incidem no quadro geral da violação de direitos.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais/Resolução n. 109, de 11 de Novembro de 2009, a oferta dos serviços sócio educativos na proteção social básica tem caráter preventivo e proativo e investe na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Assim, o trabalho socioeducativo, precisa ter como horizonte *a liberdade, e não a punição*, ou seja, responder a necessidade e interesses reais, tanto objetivos quanto subjetivos, manifestados nas discussões coletivas e individuais. As ações serão pautadas no planejamento e desenvolvimento de atividades que:

02. Incentivem a independência;
03. Recupere a autoestima;
04. Estimule a capacidade criadora;
05. Estimule a capacidade transformadora;
06. Que discuta possibilidades no mundo do trabalho.

Os eixos estruturantes que fundamentam as ações do *Projeto* são os elementos básicos de orientação do funcionamento e das atividades do serviço, são fundamentados e alicerçados de acordo com a Política nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e buscam garantir as aquisições indicadas para os serviços descritos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O serviço oferecido para crianças e adolescentes segue e obedece aos seguintes eixos:

- **Eixo Convivência Social:** Está voltado para fortalecimento os vínculos relacionais e de pertencimento, bem como o fortalecimento da capacidade protetiva da família, tem como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, a construção da identidade tanto pessoal quanto familiar, e a possibilidade de proteção de maneira que garanta o espaço de protagonismo e provocador de mudanças; A sociabilidade para além da família e da escola ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento; As relações de cidadania, apoio e solidariedade para a superação das vulnerabilidades sociais.
- **Eixo Direito de Ser:** Compreender e valorizar a singularidade da condição juvenil, de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com seus pares, a família e o meio social.
- **Eixo Participação:** Corresponde ao conjunto de iniciativas que promovem a participação autêntica e autônoma da criança e do adolescente, na construção de espaços de reflexão, interação e intervenção social, de modo que o educando seja constantemente motivado a tomar decisões e assumir uma postura, marcada pela iniciativa, espírito proativo e gestão participativa, enfocando a sua atuação como cidadão dentro do contexto em que vive, trazendo questões que façam esse público refletir sobre a importância da sua atuação dentro da comunidade e da própria Instituição como um ser que tem valores, direitos, deveres e o senso de reflexão.



O Projeto, orientado pelos eixos poderá oferecer um espaço potencial e de experimentação de modo que as crianças e adolescentes se tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações sócio - educativas em conjunto com a Equipe Técnica de Referência, visando incentivar o público beneficiário na busca de autonomia, de autoafirmação, enquanto sujeitos ativos e operantes da construção da própria cidadania.

De acordo as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos, as atividades/estratégias que propiciem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de Encontros vivenciais, Oficinas Lúdicas, Oficinas Temáticas, Rodas de Conversa; Palestras e Atividades Culturais, Físicas e Lazer:

8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, por meio de orientação dos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.	Propiciar para 75% de crianças e adolescentes, espaços de convivência, restabelecendo os vínculos familiares e comunitários.	- Relatório Técnico psicossocial. - Lista de Frequência. - Pesquisa de satisfação - Registro fotográfico .
Proporcionar atividades sócio-educativas, culturais e recreativas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, direcionadas para os grupos de convivência: criança e adolescentes;	Realizar 80% das atividades Socioeducativas direcionados as crianças e aos adolescentes atendidas pelo projeto.	- Lista de frequência - Relatório de Atividades - Registro Fotográfico
Favorecer atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades, talentos e a formação cidadã.	Desenvolver nos adolescentes potencialidades, estimulando em 75% destes, o interesse nas participações das atividades propostas.	- Lista de frequência - Avaliação das Oficinas/Palestras - Registro Fotográfico



9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

1. RECEITAS PREVISTAS	
RECEITA	VALOR
REPASSE CMDCA	R\$ 100.000,00
TOTAL DA RECEITA	
2. DESPESAS PREVISTAS	
DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 17.170,00
Material Expediente	3.000,00
Gênero Alimentício	7.000,00
Material de Limpeza	3.000,00
Derivados de Petróleo	4.170,00
Serviço de Pessoa Física	R\$ 78.330,00
Coordenador do Projeto	24.500,00
Assistente Social	14.700,00
Psicóloga	14.700,00
Educadora Social	13.300,00
Auxiliar Administrativo	11.130,00
Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 4.500,00
Amazonas Energia	4.500,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 100.000,00



9.1 DETALHAMENTO DAS DESPESAS (MENSURAR O VALOR PARA CADA ITEM)

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA

ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Coordenador do Projeto	1	7	3.500,00	24.500,00
2	Assistente Social	1	7	2.100,00	14.700,00
3	Psicóloga	1	7	2.100,00	14.700,00
4	Educadora Social	1	7	1.900,00	13.300,00
5	Motorista	1	7	1.590,00	11.130,00
VALOR TOTAL					R\$ 78.330,00

MATERIAL DE LIMPEZA

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Álcool Gel	UN	30	2,30	R\$ 69,00
2	Álcool Líquido	UN	30	3,00	R\$ 90,00
3	Desinfetante 20l	UN	20	3,80	R\$ 76,00
4	Desodorizador De Ambientes (Aerossol) 400ml	UN	20	9,00	R\$ 180,00
5	Flanela	UN	20	2,30	R\$ 46,00
6	Lustra Móveis	UN	20	5,00	R\$ 100,00
7	Detergente 500ml	UN	40	1,80	R\$ 72,00
8	Esponja De Lã De Aço	UN	30	2,80	R\$ 84,00
9	Esponja De Limpeza	UN	40	2,80	R\$ 112,00
10	Limpador Multiuso	UN	40	2,95	R\$ 118,00
11	Pano De Chão G	UN	40	2,20	R\$ 88,00
12	Papel Higiénico	UN	20	1,80	R\$ 36,00
13	Rodo	UN	20	4,60	R\$ 92,00
14	Sabão Em Barra	UN	40	4,60	R\$ 184,00
15	Sabão Em Pó 500g	UN	30	6,70	R\$ 201,00
16	Saco Para Lixo De 200litros	UN	100	1,95	R\$ 195,00
17	Saco Para Lixo De 30litros	UN	100	1,95	R\$ 195,00
18	Saco Para Lixo De 50litros	UN	200	1,95	R\$ 390,00
19	Vassoura Piaçava	UN	120	5,60	R\$ 672,00
VALOR TOTAL					R\$ 3.000,00



MATERIAL DE EXPEDIENTE

ORD	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	BALAO CANUDO OU TRIPA ROSA C/50	PCT	2	R\$ 10,35	R\$ 20,70
2	BALAO COMUM NRO.9 C/50	PCT	5	R\$ 9,65	R\$ 48,25
3	BORRACHA P/ APAGAR BRANCA C/24	CXS	3	R\$ 19,96	R\$ 59,88
4	CADERNO BROXURAO C.DURA C/5	PCT	8	R\$ 41,25	R\$ 330,00
5	CANETA ESF.BIC COR AZUL C/50	CXA	3	R\$ 29,55	R\$ 88,65
6	CANETA ESF.BIC COR PRETO C/50	CXA	1	R\$ 29,55	R\$ 29,55
7	CARTUCHO P/IMP.HP 122 COLOR	UNID.	1	R\$ 75,00	R\$ 75,00
8	CARTUCHO P/IMP.HP 122 PRETO	UNID.	1	R\$ 75,00	R\$ 75,00
9	CARTUCHO P/IMP.HP-60 COLOR	UNID.	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
10	CARTUCHO P/IMP.HP-60 PRETO	UNID.	1	R\$ 68,90	R\$ 68,90
11	CLIPS 2/0 GALVANIZADO	CXS	8	R\$ 2,30	R\$ 18,40
12	COLA BASTAO C/6	CAIXS	1	R\$ 26,40	R\$ 26,40
13	COLA BRANCA 90G CX.C/12	CAIXS	2	R\$ 13,20	R\$ 26,40
14	COLA COLORIDA C/6	CXAS	2	R\$ 5,86	R\$ 11,72
15	COLA COM GLITER C/6	CAIXS	2	R\$ 11,80	R\$ 23,60
16	COLA DE SILICONE GROSSO KG.	KGS	1	R\$ 25,00	R\$ 25,00
17	COLA MIL TEK BOND C/20G C/10	PCT	1	R\$ 78,00	R\$ 78,00
18	COLA PARA ISOPOR 90G C/12	CAIXS	1	R\$ 26,40	R\$ 26,40
19	EMBORRACHADO C/10	PCT	2	R\$ 10,50	R\$ 21,00
20	EMBORRACHADO C/GLITTER C/10	PCT	2	R\$ 13,95	R\$ 27,90
21	GIZAO DE CERA C/12	CXAS	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
22	LAPIS DE COR C/12	CXAS	2	R\$ 38,40	R\$ 76,80
23	LAPIS PRETO NRO.2 C/144	CXA	2	R\$ 29,35	R\$ 58,70
24	LIVRO ATA C/200FLS	UNDS	1	R\$ 15,95	R\$ 15,95
25	PAPEL CARTOLINA PCT. C/100	PCT	1	R\$ 40,20	R\$ 40,20
26	PAPEL DE PRES. EM BOBINA C/100M	UNID.	2	R\$ 55,35	R\$ 110,70
27	PAPEL OFICIO A3	RSM	2	R\$ 34,80	R\$ 69,60
28	PAPEL OFICIO A4	RSM	5	R\$ 15,80	R\$ 79,00
29	PAPEL OFICIO JANDAINHA COLOR C/100	PCT	7	R\$ 5,86	R\$ 41,02
30	PAPEL VERGE C/50	PCT	6	R\$ 12,80	R\$ 76,80
31	PASTA L TRANSP.PCT.C/10	PCT	5	R\$ 5,50	R\$ 27,50
32	PASTA SUSPENSA PLASTICA C/5	PCT	5	R\$ 13,90	R\$ 69,50
33	PINCEL HID.GROSSO COLOR C/12	PCT	3	R\$ 51,00	R\$ 153,00
34	PINCEL PERMANENTE C/12	UNID.	3	R\$ 2,40	R\$ 7,20
35	PISTOLA P/COLA QUENTE GRANDE	UNID.	3	R\$ 27,36	R\$ 82,08
36	TESOURA DE PICOTAR MUNDIAL	UNID.	2	R\$ 8,60	R\$ 17,20
37	TONNER HP CB-540 COLOR	UNID.	1	R\$ 297,00	R\$ 297,00
38	TONNER HP CB-541 PRETO	UNID.	1	R\$ 289,00	R\$ 289,00
39	TONNER HP Q2613 OPTRA	UNID.	1	R\$ 268,00	R\$ 268,00
VALOR TOTAL					R\$ 3.000,00



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
ORD	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ACHOCOLATADO LATA 400 G	UN	20	6,35	127,00
2	AZEITE	UN	10	15,80	158,00
3	BISCOITO CREAM CRACKER 400G	UN	30	4,10	123,00
4	BISCOITO LEITE 400G	UN	30	5,10	153,00
5	BISCOITO RECHEADO	UN	60	3,05	183,00
6	CAFÉ 250G	UN	30	4,95	148,50
7	CARNE BOVINA AGULHA	KG	10	17,90	179,00
8	CARNE BOVINA CHÃ DE DENTRO	KG	10	23,90	239,00
9	EXTRATO DE TOMATE 350GR	UN	60	5,25	315,00
10	FARINHA DE MANDIOCA BRANCA	KG	90	5,40	486,00
11	FARINHA DE TRIGO	KG	60	3,35	201,00
12	FARINHA LÁCTEA 400GR	UN	20	15,00	300,00
13	FEIJÃO	KG	40	6,00	240,00
14	GOIABADA 600GR	UN	25	4,55	113,75
15	LEITE CONDENSADO 395 G	UN	30	4,00	120,00
16	LEITE EM PÓ INTEGRAL 400 G	UM	22	9,60	211,20
17	LEITE NESTOGENO 1	UN	15	24,50	367,50
18	LEITE NESTOGENO 2	UN	15	21,50	322,50
19	LEITE PÓ INTEGRAL EM PACOTE 400G	UM	20	9,30	186,00
20	MACARRÃO COMUM 500 G	UN	39	2,75	107,25
21	MACARRÃO SOPA 500G	UN	30	3,40	102,00
22	MARGARINA VEGETAL 15 KG	LATA	6	80,05	480,30
23	MILHARINA DE 500GR	UN	15	3,00	45,00
24	MINGAU 200G	UN	15	10,00	150,00
25	MUCILON ARROZ LATA 400 G	UN	30	9,25	277,50
26	NESTON LATA 400 G.	UN	30	12,90	387,00
27	ÓLEO DE SOJA 900 ML	UN	30	4,25	127,50
28	PICADINHO	KG	20	23,90	478,00
29	SUCO DE CAJU 500L	UN	20	2,85	57,00
30	SUCO DE GOIABA 500 ML	UN	20	4,00	80,00
31	SUCO DE MARACUJÁ 500L	UN	20	8,65	173,00
32	VINAGRE TINTO BRANCO 500 ML	UN	40	1,55	62,00
33	VÍSCERA BOVINA BIFE DE FÍGADO	KG	20	15,00	300,00
VALOR TOTAL					R\$ 7.000,00



DERIVADOS DE PETRÓLEO					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Combustível (Diesel S10)	LT	1.262,87	3,302	4.170,00
VALOR TOTAL					R\$ 4.170,00

SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Energia / Amazonas Energia	1	7	642,86	4.500,00
VALOR TOTAL					R\$ 4.500,00



10. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2017.



Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigirá-se a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

11. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____ / _____ /2017

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).